Nasce a Waico

Nace Waico

Waico is born

André Costa Lobato e Rafael Aguilar-Zamudio

Resumo: A China reforçou sua estratégia de liderança na governança global da inteligência artificial durante a WAIC 2026, em Xangai, defendendo cooperação internacional, regulação multilateral e acesso mais equitativo às tecnologias emergentes. O principal avanço foi a criação da *World Artificial Intelligence Cooperation Organization* (WAICO), assinada por 29 países, Brasil incluso, e voltada à coordenação internacional em IA. Complementando essa iniciativa, Pequim lançou um plano de ação baseado em dados, capacidade computacional, padrões técnicos, ética e governança. A proposta busca transformar a cooperação em mecanismos concretos de capacitação tecnológica, consolidando a influência chinesa na definição das futuras regras globais da inteligência artificial. No campo científico, a posse da presidente da Academia Brasileira de Ciências, Helena Nader, como membro estrangeiro da Academia Chinesa de Ciências reforçou a crescente diplomacia científica sino-brasileira e a importância da cooperação internacional em inovação e pesquisa. Na área da saúde, a China ampliou sua Lista Nacional de Medicamentos Essenciais, incorporando terapias inovadoras para diabetes e câncer, enquanto estudos internacionais destacaram o fortalecimento da capacidade chinesa de pesquisa clínica e inovação farmacêutica. Persistem, contudo, desafios relacionados à inclusão de trabalhadores da economia de plataformas nos sistemas de proteção social. Entre os avanços tecnológicos, destacou-se o sucesso do foguete reutilizável Longa Marcha-10B, cuja recuperação controlada representa um marco para o programa espacial chinês. Por fim, a resposta coordenada a tufões e inundações evidenciou a capacidade estatal de mobilização, planejamento e uso de tecnologias avançadas de monitoramento e gestão de riscos, reforçando a imagem da China como potência tecnológica e organizacional emergente.

Palavras-chave: China; inteligência artificial; WAICO; cooperação internacional

Resumen: *China reforzó su estrategia de liderazgo en la gobernanza global de la inteligencia artificial durante la WAIC 2026, celebrada en Shanghái, abogando por la cooperación internacional, la regulación multilateral y un acceso más equitativo a las tecnologías emergentes. El avance más destacado fue la creación de la Organización Mundial de Cooperación en Inteligencia Artificial (WAICO), firmada por 29 países, incluido Brasil, y enfocada en la coordinación internacional en materia de IA. Como complemento a esta iniciativa, Pekín lanzó un plan de acción basado en datos, capacidad computacional, estándares técnicos, ética y gobernanza. La propuesta busca transformar la cooperación en mecanismos concretos de capacitación tecnológica, consolidando la influencia china en la definición de las futuras normas globales de la inteligencia artificial. En el ámbito científico, el nombramiento de la presidenta de la Academia Brasileña de Ciencias, Helena Nader, como miembro extranjero de la Academia China de Ciencias reforzó la creciente diplomacia científica chino-brasileña y la importancia de la cooperación internacional en materia de innovación e investigación. En el ámbito de la salud, China amplió su Lista Nacional de Medicamentos Esenciales, incorporando terapias innovadoras para la diabetes y el cáncer, mientras que estudios internacionales destacaron el fortalecimiento de la capacidad china en investigación clínica e innovación farmacéutica. Sin embargo, persisten*

los desafíos relacionados con la inclusión de los trabajadores de la economía de plataformas en los sistemas de protección social. Entre los avances tecnológicos, se destacó el éxito del cohete reutilizable Long March-10B, cuya recuperación controlada representa un hito para el programa espacial chino. Por último, la respuesta coordinada ante los tifones y las inundaciones puso de manifiesto la capacidad estatal de movilización, planificación y uso de tecnologías avanzadas de monitoreo y gestión de riesgos, lo que reforzó la imagen de China como potencia tecnológica y organizativa emergente.

Palabras clave: *China; inteligencia artificial; WAICO; cooperación internacional.*

Abstract: *China reinforced its strategy for leadership in the global governance of artificial intelligence during WAIC 2026 in Shanghai, advocating for international cooperation, multilateral regulation, and more equitable access to emerging technologies. The main development was the creation of the World Artificial Intelligence Cooperation Organization (WAICO), signed by 29 countries—including Brazil—and aimed at international coordination in AI. Complementing this initiative, Beijing launched an action plan based on data, computing power, technical standards, ethics, and governance. The proposal seeks to transform cooperation into concrete mechanisms for technological capacity-building, consolidating China's influence in shaping future global rules for artificial intelligence. In the scientific field, the induction of Helena Nader, president of the Brazilian Academy of Sciences, as a foreign member of the Chinese Academy of Sciences reinforced the growing Sino-Brazilian scientific diplomacy and the importance of international cooperation in innovation and research. In the health sector, China expanded its National List of Essential Medicines, incorporating innovative therapies for diabetes and cancer, while international studies highlighted the strengthening of China's capacity for clinical research and pharmaceutical innovation. Challenges remain, however, regarding the inclusion of platform economy workers in social protection systems. Among technological advances, the success of the Long March-10B reusable rocket stood out; its controlled recovery represents a milestone for the Chinese space program. Finally, the coordinated response to typhoons and floods demonstrated the state's capacity for mobilization, planning, and the use of advanced risk monitoring and management technologies, reinforcing China's image as an emerging technological and organizational power.*

Keywords: *China; artificial intelligence; WAICO; international cooperation.*

Diplomacia

Nasce a WAICO para governança de AI[1]

[1] Jul 16 P in, Am 2026 10:00. Agenda digital. Inteligência artificial. Fundação da WAICO — Nota Conjunta MRE/MCTI/MGI. Ministério das Relações Exteriores. https://www.gov.br/mre/pt-br/agenda-digital-inteligencia-artificial-fundacao-da-waico-nota-conjunta-mre-mcti-mgi (accessed 19 July2026).
Times G. China issues action plan for AI cooperation, development — Global Times. https://www.globaltimes.cn/page/202607/1366220.shtml (accessed 19 July2026).
Times G. 29 countries sign agreement on establishing World AI Cooperation Organization — Global Times. https://www.globaltimes.cn/page/202607/1366141.shtml (accessed 17 July2026).
Times G. China sends fresh signal on global AI cooperation at WAIC — Global Times. https://www.globaltimes.cn/page/202607/1366233.shtml (accessed 17 July2026).

Durante a Conferência Mundial de Inteligência Artificial realizada em Xangai, o presidente Xi Jinping apresentou a China como uma das principais lideranças na construção de uma nova governança global para a inteligência artificial. Em seu discurso, Xi defendeu maior cooperação internacional, acesso mais equitativo às tecnologias emergentes e mecanismos multilaterais de regulação, posicionando Pequim como alternativa à predominância dos Estados Unidos no setor. A iniciativa se insere na estratégia chinesa de ampliar sua influência tecnológica global e fortalecer sua competitividade em áreas consideradas centrais para o desenvolvimento econômico e a segurança nacional nas próximas décadas. Em julho de 2026, vinte e nove países assinaram em Xangai o acordo de criação da **World Artificial Intelligence Cooperation Organization (WAICO)**, uma organização intergovernamental dedicada à cooperação internacional em inteligência artificial.

A proposta havia sido apresentada inicialmente pela China em julho de 2025 e reiterada por Xi Jinping durante a reunião da APEC em outubro do mesmo ano. A nova organização terá sede em Xangai e afirma comprometer-se com os princípios da Carta das Nações Unidas, com a cooperação internacional e com uma abordagem centrada nas pessoas.

A criação da WAICO representa algo maior do que uma simples organização temática. Ela sugere o surgimento de uma nova arquitetura institucional internacional voltada para a governança tecnológica. Na China anunciou um plano de ação internacional que inclui a criação de uma rede de International AI Application Cooperation Centers. O objetivo é transformar a cooperação em inteligência artificial de um conjunto de declarações diplomáticas em mecanismos concretos de capacitação tecnológica, compartilhamento de dados, treinamento de talentos e implementação de aplicações de IA em países parceiros.

Ao mesmo tempo, durante a Conferência Mundial de Inteligência Artificial (WAIC) de 2026, autoridades chinesas lançaram um amplo plano de ação para cooperação global em IA. O documento prevê iniciativas em oito áreas:

- dados;
- capacidade computacional;
- ecossistemas tecnológicos;
- transformação industrial;
- formação de talentos;
- normas e padrões;
- governança;
- ética da inteligência artificial.

Times G. Facing the questions of the AI era, the world looks to China for solutions: Global Times editorial — Global Times. https://www.globaltimes.cn/page/202607/1366235.shtml (accessed 17 July2026).
Times G. Head-of-state diplomacy shines at WAIC, fostering ties and advancing global governance consensus — Global Times. https://www.globaltimes.cn/page/202607/1366232.shtml (accessed 17 July2026).

Presidenta da ABCiências toma posse na Academia Chinesa de Ciências

A presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Helena Bonciani Nader, tomou posse em 7 de julho como membro estrangeiro da Academia Chinesa de Ciências (CAS), uma das mais prestigiadas instituições científicas do mundo. A distinção reconhece sua trajetória na pesquisa biomédica e seu papel na promoção da cooperação científica internacional. Durante a visita à China, Nader também concedeu entrevista à CAS, destacando a importância do aprofundamento das parcerias sino-brasileiras em áreas como biotecnologia, saúde, inovação e formação de recursos humanos. O episódio reforça o crescente intercâmbio científico entre Brasil e China e reflete a prioridade atribuída por ambos os países à diplomacia do conhecimento como instrumento de aproximação estratégica.[1]

Imagem 1 – Cerimônia de posse de Helena Bonciani Nader como membro estrangeiro da Academia Chinesa de Ciências (CAS)



Fonte: CAS, 2026

China pede suspensão de sanções à Venezuela após terremoto

Em 7 de julho, a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Mao Ning, solicitou que os Estados Unidos suspendessem as sanções aplicadas à Venezuela, argumentando que as restrições prejudicam os esforços de assistência humanitária e reconstrução após o terremoto que atingiu o país. Segundo informações divulgadas por Pequim, o desastre deixou mais de 3.800 mortos e cerca de 17.900 desabrigados. Mao reafirmou a oposição chinesa às sanções unilaterais, apoiou o pedido das autoridades venezuelanas para o desbloqueio de ativos congelados e anunciou a chegada do primeiro carregamento chinês com mais de 80 toneladas de suprimentos emergenciais. Além disso, destacou um pacote de ajuda humanitária de 100 milhões de yuans, equivalente a aproximadamente R$ 76 milhões, destinado às ações de recuperação e reconstrução.[3]

Sanitário

China amplia lista nacional de medicamentos essenciais[2,3]

A China atualizou sua Lista Nacional de Medicamentos Essenciais pela primeira vez desde 2018, incorporando 116 novos medicamentos e ampliando o total para 794 itens. Entre as inclusões mais relevantes estão a semaglutida, utilizada no tratamento do diabetes tipo 2, e terapias inovadoras contra o câncer, como o osimertinibe. A medida obriga hospitais públicos a priorizarem a disponibilidade desses medicamentos, ampliando o acesso da população, inclusive em regiões rurais e menos desenvolvidas. Especialistas avaliam que a atualização fortalece a estratégia chinesa de democratizar o acesso a tratamentos de alta eficácia e pode acelerar a entrada de versões genéricas no mercado doméstico. A nova lista entrará em vigor em 1º de setembro de 2026.

Adesão de trabalhadores de plataformas ao sistema de saúde desacelera[4]

A expansão da cobertura de saúde entre trabalhadores da economia de plataformas na China continua enfrentando obstáculos relacionados ao elevado custo das contribuições individuais. Em 2025, cerca de 69,82 milhões de trabalhadores em empregos flexíveis estavam vinculados ao programa nacional de seguro médico para empregados, mais de 20 milhões acima do número registrado em 2021. Apesar do avanço, autoridades chinesas reconheceram que o ritmo de adesão vem desacelerando, evidenciando os desafios de incorporar os trabalhadores da economia digital ao sistema de proteção social do país.

Avanço da capacidade de pesquisa clínica fortalece indústria farmacêutica chinesa[5]

Estudo publicado na revista *Nature Reviews Drug Discovery* destacou o rápido crescimento da capacidade de pesquisa clínica da China e seus impactos positivos sobre a indústria farmacêutica nacional. Nas últimas duas décadas, o país ampliou significativamente sua infraestrutura hospitalar, o número de instituições habilitadas para testes clínicos, os investimentos em pesquisa biomédica e a produção científica internacional. Esse processo contribuiu para a transformação da China de um mercado predominantemente voltado a medicamentos genéricos para um importante polo global de inovação farmacêutica. O fortalecimento da pesquisa clínica tem impulsionado o desenvolvimento de medicamentos inovadores, aumentado o interesse de empresas multinacionais por parcerias com instituições chinesas e reforçado a posição do país como um dos principais centros mundiais de pesquisa e desenvolvimento no setor de ciências da vida.

---

[2] Silver A. China adds second GLP-1 diabetes drug to essential medicine list. Reuters. July 9, 2026. Accessed July 21, 2026. https://www.reuters.com/business/healthcare-pharmaceuticals/china-adds-second-glp-1-diabetes-drug-essential-medicine-list-2026-07-09/

[3] Finance B. China's Essential Drug List Updated After 8 Years: First Inclusion of Ozempic, Tagrisso; A-Share Pharma Stocks Surge. BigGo Finance. July 10, 2026. Accessed July 21, 2026. https://finance.biggo.com/news/57615006-c1c5-4519-91d0-2c660d81a332

[4].China's Gig Worker Healthcare Enrollment Slows Under Weight of High Premiums. Caixin Global. Accessed July 21, 2026. https://www.caixinglobal.com/2026-07-10/chinas-gig-worker-healthcare-enrollment-slows-under-weight-of-high-premiums-102462606.html

[5].Guo H, Ruan M, Kaitin K, Shao L. Growth in clinical research capability in China and impact on the pharmaceutical sector. Nat Rev Drug Discov. Published online July 1, 2026. doi:10.1038/d41573-026-00113-6

Socioeconômico

Longa Marcha-10B faz história com recuperação controlada no mar

Em 10 de julho de 2026, a China alcançou um marco histórico em seu programa espacial com o voo inaugural do foguete Longa Marcha-10B, realizado a partir do Centro de Lançamento Espacial Comercial de Hainan[6,7]. Diferentemente do sistema de pouso autônomo com pernas retráteis utilizado pela SpaceX no Falcon 9, o primeiro estágio do Longa Marcha-10B, que tem cerca de 63 metros de altura e capacidade de levar 16 toneladas à órbita baixa, utilizou quatro ganchos para ser capturado por uma rede tensa na plataforma "Navigator" (Pioneiro), uma embarcação de 144 metros de comprimento e 25 mil toneladas de deslocamento equipada com sistemas de posicionamento dinâmico de alta precisão[8]. Cerca de seis minutos após a separação, o estágio realizou uma descida vertical controlada, com religamento de motores e uso de aletas de grade, até ser suspenso pela rede, eliminando a necessidade de pernas de pouso e potencialmente aumentando a capacidade de carga útil do foguete[9].

Este avanço tecnológico representa um salto significativo para a indústria espacial chinesa, com implicações diretas na redução de custos de lançamento e no suporte a projetos ambiciosos, como as futuras missões lunares tripuladas previstas para antes de 2030[10]. Além da recuperação inédita, a missão também foi pioneira ao utilizar, pela primeira vez, um combustível derivado de gás natural liquefeito (GNL) de alta pureza, que reduz os custos de armazenamento e transporte em 40% em comparação com combustíveis tradicionais[11]. Como próximo passo, a Academia Chinesa de Tecnologia de Veículos de Lançamento (CALT) planeja relançar ainda em 2026 o primeiro estágio recuperado para testar sua capacidade de reutilização efetiva, consolidando a posição da China na corrida global por foguetes reutilizáveis e acelerando o desenvolvimento de seu setor espacial comercial.

O poder da China diante da fúria da natureza: como o país enfrenta a temporada de tufões e inundações de 2026

O verão de 2026 tem sido um período de desafios extremos para a China, com uma temporada de tufões acima da média histórica a testar a resiliência das infraestruturas e a

---

[6] China realiza primeira recuperação controlada de foguete em voo inaugural do Longa Marcha-10B [Internet]. [citado 16 de julho de 2026]. Disponível em: https://portuguese.xinhuanet.com/20260710/252ccd7635594288979a1244499f9cc6/c.html

[7] Defesa RF de. China recupera primeiro estágio do Long March-10B em voo inaugural e avança na corrida por foguetes reutilizáveis. Poder Aéreo [Internet]. 10 de julho de 2026 [citado 15 de julho de 2026]. Disponível em: https://www.aereo.jor.br/2026/07/10/china-recupera-primeiro-estagio-do-long-march-10b-em-voo-inaugural-e-avanca-na-corrida-por-foguetes-reutilizaveis/

[8] pt.wedoany.com [Internet]. [citado 19 de julho de 2026]. Longa Marcha 10B conclui primeira recuperação marítima por rede de foguete do mundo. Disponível em: https://pt.wedoany.com/shortnews/380580.html

[9] PODER360. Poder360 [Internet]. 2026 [citado 19 de julho de 2026]. Veja novas imagens do foguete chinês que pousou de ré. Disponível em: https://www.poder360.com.br/poder-china/veja-novas-imagens-do-foguete-chines-que-pousou-de-re/

[10] Blog do FM [Internet]. [citado 19 de julho de 2026]. China recupera com sucesso foguete Longa Marcha 10B em teste inédito. Disponível em: https://docges3.cimcavado.pt/brasil/china-realiza-teste-bem-sucedido-de-recuperacao-do-foguete-longa-marcha-10b-1783907886

[11] (Multimídia) Foguete chinês Longa Marcha usa novo combustível derivado de GNL e conquista avanço tecnológico [Internet]. [citado 19 de julho de 2026]. Disponível em: https://portuguese.news.cn/20260713/951ae4710425457d837c38bf8a90b74f/c.html

capacidade de resposta do governo e das forças armadas[12,13]. O país assistiu à passagem de dois grandes sistemas nos últimos dias: o Tufão Maysak, o décimo do ano, que atingiu o sul com chuvas torrenciais, e o Super Tufão Bavi, o nono, que afetou severamente o nordeste[14,15]. As autoridades meteorológicas emitiram avisos vermelhos e laranja, e os sistemas de resposta a emergências foram ativados em múltiplas províncias, demonstrando a eficácia de um planeamento centralizado e de uma mobilização rápida para proteger vidas e bens[16,17,18].

Os números revelam a dimensão do impacto. Só na Região Autónoma Zhuang de Guangxi, no sul, o Tufão Maysak afetou 375.000 pessoas, forçando a evacuação de 130.000 residentes e causando, infelizmente, seis mortos e 11 desaparecidos até ao início de julho. À medida que o Bavi avançava para norte, a província de Liaoning foi a mais atingida, com mais de 360.000 pessoas evacuadas e cidades como Shenyang a paralisarem atividades não essenciais e a fecharem entradas do metro devido a inundações urbanas[19,20]. Na província de Hebei, a situação não foi menos dramática: mais de 15.000 pessoas tiveram de ser retiradas das suas casas no condado de Kuancheng, onde a água das cheias atingiu dois metros de altura em algumas aldeias, submergindo completamente as habitações[21].

Perante a ameaça, o governo chinês ativou uma resposta coordenada em vários níveis. O Ministério da Gestão de Emergências e a Comissão Nacional de Controlo de Inundações e Alívio de Secas elevaram os níveis de alerta para o Nível III em Guangxi e ativaram respostas de Nível IV em províncias como Anhui, Shandong, Xangai, Jiangsu e Sichuan[22]. O Ministério dos

---

[12] China espera actividad de tifones por encima del promedio en julio [Internet]. [citado 15 de julho de 2026]. Disponível em: https://spanish.people.com.cn/n3/2026/0708/c31614-20475439.html

[13] China intensificó las tareas de prevención y asistencia tras el paso del tifón Bavi. DangDai [Internet]. 13 de julho de 2026 [citado 17 de julho de 2026]. Disponível em: https://dangdai.com.ar/2026/07/13/china-intensifico-las-tareas-de-prevencion-y-asistencia-tras-el-paso-del-tifon-bavi/

[14] China deploys measures against typhoons, flood risks [Internet]. [citado 15 de julho de 2026]. Disponível em: https://english.news.cn/20260707/0cd7beb0cb6b42e5a45a2ef760137e69/c.html

[15] Zhou Z. 6 dead, 11 missing after torrential rains hit south China's Guangxi [Internet]. [citado 17 de julho de 2026]. Disponível em: https://en.gmw.cn/2026-07/08/content_38873450.htm

[16] Suyue. Over 260,000 people evacuated as Typhoon Bavi hits northeast China [Internet]. [citado 17 de julho de 2026]. Disponível em: https://english.cctv.com/2026/07/14/ARTIxmlpOzWWFwQ7qNjTT8ni260714.shtml

[17] Typhoon weakens, but flood risk shifts northward [Internet]. [citado 17 de julho de 2026]. Disponível em: https://www.cma.gov.cn/en/forecast/news/202607/t20260714_7923324.html

[18] LiuYing. China steps up emergency response as Typhoon Bavi nears [Internet]. [citado 17 de julho de 2026]. Disponível em: https://big5.cctv.com/gate/big5/english.cctv.cn/2026/07/12/ARTIOYhHBuY54MH0mvP10ZEX260712.shtml

[19] South China Morning Post [Internet]. 2026 [citado 17 de julho de 2026]. Fifa World Cup semi-finalists Argentina pledge donations to China's flood victims. Disponível em: https://www.scmp.com/news/china/politics/article/3360454/typhoon-bavi-forces-shenyang-subway-shutdown-360000-evacuated-liaoning-province

[20] Typhoon Bavi: Over 14,000 evacuated as east China's Chizhou on alert amid heavy rains [Internet]. [citado 17 de julho de 2026]. Disponível em: https://news.cgtn.com/news/2026-07-14/VHJhbnNjcmlwdDkxNTM1/index.html

[21] Over 15,000 evacuated after Typhoon Bavi triggers Hebei floods — Chinadaily.com.cn [Internet]. [citado 17 de julho de 2026]. Disponível em: https://www.chinadaily.com.cn/a/202607/14/WS6a55ef66a310986e2b46532a.html

[22] (Multimedia) China eleva nivel de respuesta a emergencia por inundaciones en región de Guangxi [Internet]. [citado 14 de julho de 2026]. Disponível em: https://spanish.xinhuanet.com/20260706/f43a82959a8d40c6ad75a40b013fc672/c.html

Recursos Hídricos também elevou o seu nível de resposta para a prevenção de cheias, e o Ministério dos Transportes ativou uma resposta de Nível I para chuvas intensas[23]. No terreno, mais de 8.000 pessoas, entre equipes de resgate, polícia, bombeiros e voluntários, foram mobilizadas apenas em Guangxi, com recurso a mais de 1.700 veículos, 5.700 barcos e grandes drones para missões de busca, salvamento e remoção de perigos.

A China tem utilizado tecnologia de ponta para antecipar e mitigar os efeitos dos desastres. O Centro Nacional de Meteorologia e o Ministério dos Recursos Hídricos utilizam modelos digitais avançados que simulam a propagação das cheias, combinando dados de satélites e radares terrestres para identificar áreas de risco e emitir avisos com maior rapidez e precisão[24]. Esta abordagem permite uma preparação mais eficaz das populações e uma melhor gestão dos recursos de emergência. Paralelamente, o governo central destinou 160 milhões de yuans (cerca de 23,5 milhões de dólares) em fundos de alívio para seis regiões, assegurando que os recursos chegam rapidamente às áreas mais necessitadas para operações de resgate, realojamento e reparação de infraestruturas danificadas[25].

A resiliência demonstrada pela China durante esta temporada de tufões é um testemunho da sua capacidade de organização e da determinação do seu povo e governo. A utilização de sistemas de alerta precoce, a mobilização massiva de recursos humanos e materiais e o planeamento estratégico a todos os níveis não só minimizam as perdas como asseguram uma rápida recuperação, mostrando ao mundo como um país pode superar até os mais severos desafios da natureza com eficácia, unidade e um profundo sentido de responsabilidade para com os seus cidadãos.

[23] Suyue. Over 260,000 people evacuated as Typhoon Bavi hits northeast China [Internet]. [citado 17 de julho de 2026]. Disponível em: https://english.cctv.com/2026/07/14/ARTIxmlpOzWWFwQ7qNjTT8ni260714.shtml

[24] Typhoon Maysak: Flood-control efforts intensify as heavy rain hits southern China [Internet]. [citado 17 de julho de 2026]. Disponível em: https://news.cgtn.com/news/2026-07-07/VHJhbnNjcmlwdDkxNDQ0/index.html

[25] China destina 160 milhões de yuans para ajuda em desastres [Internet]. [citado 17 de julho de 2026]. Disponível em: https://portuguese.news.cn/20260707/c8d65e9ac6a04e33a3ab459ca858f6a0/c.html